

**01.04.22**

**→ 21h30**

T

A

G

V

DANÇA/ABRIL DANÇA EM COIMBRA

# Feedback

DE ANDRÉ BRAGA & CLÁUDIA FIGUEIREDO



Um monte de pedras, uma máquina de fumo e um microfone. O som. O sopro. Uma confissão.

“O que pode um corpo?” Que corpo é este que vimos perseguindo? Que corpo manifesto vimos tentando enunciar?

A procura de uma razão sensível, de um corpo pensante, de outras formas de lucidez que assentam em novos equilíbrios entre a dimensão sensorial e racional são linhas de trabalho que queremos aprofundar. Andamos à procura de novas gramáticas de sensibilidade, da “inteligência selvagem dos corpos”, do corpo chão da terra que reflete memórias ancestrais e desconhecidas.

“O corpo tem geometria e formas que ninguém ouve”, e é em êxtase que descobrimos uma efervescência seca, ruídos de pedra a fender-se, vestígios de plantas iluminadas, de bocejos de animais...

“Pelo ventre é que o silêncio tem de começar”.

Em “Feedback”, o som captado e manipulado ao vivo é a pista eleita para investigar com novo detalhe.

Elemento invisível que promove a baralhação entre o dentro e o fora, desenha espaços com nada e mexe-nos por dentro até às entranhas, é incrível a variação dos lugares que se conseguem visitar com um microfone.

Em “Feedback” procuramos o ponto de encontro entre a memória confessional e os tópicos de um quadro de ideias-chave que vimos tentando mapear. O ar, a escuta, o ampliar de micropercepções, o dilatar do tempo, a reversão da pele, a evocação de um tempo primitivo, a tensão entre o ancestral e a tecnologia. A crueza, a verdade, tudo despido ao essencial: o corpo, a origem do som, a técnica, a matéria.

*Sei às vezes que o corpo é uma severa  
massa oca, com dois orifícios  
nos extremos:  
a boca, e aos pés a dança com a coroa de labaredas  
- a cratera de uma estrela.  
E que me atravessa um protoplasma  
primitivo  
uma electricidade do universo  
uma força.  
E por esse canal calcinado sai  
um ruído rítmico, uma fremente  
desarrumação do ar, o verbo sibilante,  
vento:  
o som onde começa tudo – o som.*

Herberto Helder, *Completamente Vivo*

André Braga e Cláudia Figueiredo desenvolvem juntos o seu trabalho desde que fundaram a CRL – novo nome de um projeto com largos anos de atividade que funde em si CiRcoLando e CentRaL, de Central Elétrica, o espaço de criação e programação que vêm ativando no Porto. Ao longo do seu percurso de 21 anos, criaram 30 espetáculos, estiveram presentes em 19 países e consolidaram uma plataforma de criação aberta e conectada com um leque amplo de outros artistas.

O trabalho no espaço de fronteira caracteriza o percurso desta dupla de artistas, vindo a construir uma linguagem singular fundada no conceito de transdisciplinaridade. Um diálogo intenso entre a dança e o teatro, com forte apelo aos contributos de outros campos da criação: poesia, artes plásticas, música e vídeo. A abordagem poética dos universos dramáticos, o caráter intensamente físico das propostas e a força das componentes plástica e musical são traços marcantes dos seus projetos. Presença forte vêm assumindo também os projetos que trabalham com a comunidade e fazem do território e das pessoas que os habitam a principal matéria criativa.

Corpo-arquivo, memória, ecopensamento, geopoética, natureza, paisagem, os olhares do sul, colonização/descolonização são os tópicos que os vêm ocupando recentemente.

**Direção Artística** André Braga e Cláudia Figueiredo **Interpretação** André Braga e João Sarnadas (som ao vivo) **Desenho de luz** Cárin Geada **Direção de produção** Ana Carvalhosa **Produção** Cláudia Santos **Coordenação técnica** Pedro Coutinho **Montagem e operação de luz** Eliseu Morais **Agradecimento** Vera Mantero, Alejandro Ahmed, Inês Castanheira, Daniela Cruz **Texto composição livre a partir de excertos de** Herberto Helder, Rui Nunes, Marguerite Yourcenar, Davi Kopenawa, Walter Benjamin, Francis Ponte, Antonin Artaud **Coprodução** CRL - Central Elétrica, Teatro Municipal do Porto / DDD - Festival Dias da Dança, Teatro das Figuras, Teatro Académico de Gil Vicente **Residências de criação** Mindelact (Cabo Verde), 23 Milhas - Fábrica das Ideias **A Circolando/CRL - Central Elétrica** é uma estrutura subsidiada por Ministério da Cultura / Direção Geral das Artes **Outros apoios** Município do Porto e IIEP / Cace Cultural do Porto **Espetáculo programação Festival Abril Dança em Coimbra** Teatro Académico de Gil Vicente/ Universidade de Coimbra, Convento São Francisco/ Câmara Municipal de Coimbra

**Local** auditório TAGV (lotação limitada) **Duração aprox.** 1h10 **M12**

